

Informe FUP

22.01.2009

Ato nesta sexta-feira, no Edise, reafirma: não vamos pagar por uma crise que não criamos

A Federação comanda, nesta sexta-feira, dia 23, a partir das 9h, mais um ato em frente ao Edise, no Rio de Janeiro, data em que o Conselho de Administração da Petrobrás – presidido pela ministra da Casa Civil, Dilma Roussef, estará reunido.

Nos últimos meses temos assistido a diversas investidas da empresa, que busca realizar cortes em setores vitais, como segurança, não tem efetuado o pagamento de horas extras e ameaça conquistas trabalhistas como a cultura já sedimentada entre os petroleiros e petroleiras de receber o adiantamento da PLR no início do ano.

Para todas essas manobras, a empresa usa como argumento a crise financeira, provocada pela ganância capitalista internacional. Os trabalhadores não criaram essa crise e não vão pagar por ela. Esse será o recado a ser dado nesta sexta-feira. Caso os petroleiros(as) não reforcem sua mobilização neste momento e resistam a esses ataques, novos poderão vir sob formas de cortes de direitos, menos investimentos em segurança e saúde etc.

Quem faz parte do Conselho de Administração

Dilma Vana Rousseff - Presidente
Guido Mantega - Conselheiro
Silas Rondeau Cavalcante Silva - Conselheiro
José Sergio Gabrielli de Azevedo - Conselheiro
Francisco Roberto de Albuquerque - Conselheiro
Fabio Colletti Barbosa - Conselheiro
Jorge Gerdau Johannpeter - Conselheiro
Luciano Galvão Coutinho - Conselheiro

Sindicatos realizam mobilizações

Atendendo à orientação do Conselho Deliberativo da FUP, que se reuniu dia 15 em Vitória (ES), diversos sindicatos filiados programaram atividades em suas bases, como preparativo para o ato desta sexta.

Na Bahia, os petroleiros iniciaram a mobilização na terça, 20, com paralisação de duas horas no Campo de Buracica e na quarta-feira no terminal de Taquipe. Para esta sexta-feira está programada uma parada de 3 horas na Rlan, ao mesmo tempo em que ocorre o ato no Edise. Em Pernambuco ocorreu, nesta quinta, ato com atraso na entrada no Terminal de Suape. Em São Paulo, a manifestação aconteceu na Replan, na terça-feira, com assembléia e atraso na entrada.

Todos os sindicatos devem se esforçar para continuar as mobilizações como forma de denúncia e pressão e, se possível, enviar representantes para o ato no Rio de Janeiro.

Direção Colegiada da FUP